



SAÚDE SEM FRONTEIRAS: UNINDO A ETNODIVERSIDADE ATRAVÉS DA FARMÁCIA VIVA PARA FORTALECER A INCLUSÃO SOCIAL E RELAÇÕES INTERCULTURAIS.

PATRICIA NANCY ISER BEM; MESTRE DHENISE MIKAELLY M A DO NASCIMENTO;
MESTRE ANDERSON ADAO RODRIGUES; MESTRE VERÔNICA DE FRANCO RENNÒ;
DOUTOR BRUNO DIAS NANI

Introdução: Farmácia Viva abrange o cultivo, a coleta, o processamento, o armazenamento de plantas medicinais, além da manipulação e dispensação de preparações magistrais e oficinais dessas plantas e de fitoterápicos. A farmácia Viva é uma abordagem contemporânea para promover a saúde e o bem-estar das comunidades.

Objetivos: Mitigar a automedicação na comunidade, especialmente o uso indiscriminado de chás, plantas medicinais e produtos naturais sem considerar possíveis efeitos adversos. A iniciativa visou aprimorar competências dos futuros profissionais de enfermagem em promoção da saúde, gestão ambiental e preservação da biodiversidade por meio da educação em saúde centrada em plantas medicinais. **Relato de Experiência:** Foi estabelecido um horto didático no centro Universitário Senac Tiradentes para capacitar os alunos em habilidades essenciais e técnicas de manejo de plantas medicinais. A atividade, realizada em março de 2024, facilitou a aquisição de práticas sustentáveis de cultivo, enfatizando técnicas ecológicas transferidas posteriormente à comunidade local. Priorizou-se desenvolver habilidades práticas na montagem e manutenção de jardineiras; aplicar conhecimentos teóricos em práticas supervisionadas; promover a sustentabilidade integrando conceitos ecológicos ao ensino; valorizar plantas medicinais locais e tradicionais; integrar teoria e prática; promover a conscientização ambiental entre estudantes e comunidade. Alunos pesquisaram as necessidades de cada espécie vegetal e prepararam jardineiras com drenagem, substrato e espaçamento adequados para plantas como dente-de-leão, insulina vegetal, alecrim, anador, hortelã-pimenta e boldinho. Foram orientados a manter o solo úmido sem encharcar, monitorar umidade e pragas, podar conforme necessário e desenvolver sistemas de autoirrigação sustentáveis. Aprenderam também a preparar tinturas caseiras de plantas medicinais para uso racional. **Conclusão:** Ao final do semestre, a integração do conhecimento teórico e prático culminou em uma exposição com doação de mudas e sementes cultivadas pelos alunos durante um evento aberto à comunidade no Senac Tiradentes. Os participantes receberam orientações sobre cuidados e foram incentivados ao cultivo e uso racional de plantas medicinais, promovendo o intercâmbio de conhecimento intercultural, tradicional e científico entre comunidade, educadores e estudantes.

Palavras-chave: **AUTOMEDICAÇÃO; COMUNIDADE; MULTICULTURALISMO**